



A005

A CRIAÇÃO COREOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA DE DANÇA E A MÚSICA: O DIÁLOGO ENTRE AS DUAS ARTES

Elisângela Carvalho Ilkiu (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A importância de um estudo sobre o aspecto de mútua interferência entre a música e a dança contemporânea busca valorizar o diálogo entre essas artes, contribuindo para um melhor resultado da obra coreográfica. A leitura da bibliografia, a coleta de informações através de uma montagem coreográfica, a observação de três trabalhos coreográficos prontos e entrevistas com profissionais da área é a metodologia usada na presente pesquisa a fim de buscar elementos que auxiliem no desenvolvimento de conclusões e reflexões sobre a mútua interferência dessas artes na dança contemporânea. Dança e música são artes independentes, cada qual com suas características e propriedades. Entretanto, quando existe preocupação e seriedade no trabalho com a música, as artes chegam ao público de forma 'uníssona', ambas conversando sobre o mesmo assunto, sem que para isso necessariamente a dança precise estar subordinada metricamente ao andamento e às marcações da música. As relações que os dançarinos e/ou coreógrafos estabelecem com a música em suas criações são as mais diversas. Pudemos constatar até o momento, que mais do que uma linha de pensamento e de pesquisa comum do uso da música dentro das composições de dança contemporânea, o que predominam são tendências e processos particulares.

Mútua interferência - Dança e música - Composição coreográfica